



Artesanal
INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Janeiro de 2026



Macroeconomia

Janeiro consolidou um otimismo cauteloso nos mercados globais, com a desaceleração da inflação nas principais economias alimentando expectativas de cortes de juros.

No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, uma decisão já esperada, mas a comunicação do Banco Central e os dados de inflação reforçaram a aposta do mercado em um ciclo de flexibilização monetária ao longo do ano. O Relatório Focus, ao final de janeiro, já apontava para uma Selic de 12,25% ao final de 2026.

A inflação, medida pelo IPCA, continuou sua trajetória de convergência para a meta, com as projeções para o ano recuando para 4%. **No câmbio, o real mostrou força, com o dólar chegando a ser negociado a R\$ 5,20**, seu menor valor em 20 meses, refletindo o bom humor externo e o fluxo de capitais.

Apesar da resiliência, a atividade econômica, medida pelo PIB, ainda inspira cautela, com projeções de crescimento modestas, em torno de 1,8% para o ano, o que torna o ambiente de crédito ainda mais relevante.



Crédito

O mercado de crédito brasileiro encerrou 2025 com um crescimento robusto de 10,2%, atingindo um estoque total de R\$ 7,123 trilhões. **Janeiro, embora sazonalmente mais fraco, manteve a percepção de que a expansão continuará impulsionada pela perspectiva de queda dos juros.** No entanto, o cenário ainda é desafiador.

A inadimplência no crédito livre para pessoas físicas atingiu 6,9% em dezembro, o que nos leva a manter uma postura de maior seletividade na concessão. O spread bancário, apesar de uma leve queda, permanece em patamares elevados (46,3 pontos para pessoa física), refletindo a percepção de risco. Para nossos FIDCs, isso significa uma gestão de carteira ainda mais criteriosa, focada em ativos de alta qualidade e com garantias sólidas.

Acreditamos que a gradual melhora do ambiente macroeconômico ao longo de 2026 trará boas oportunidades. Ainda assim, para os próximos meses, mantemos como diretriz central a prudência e o rigor na análise de risco, buscando sempre o melhor equilíbrio entre retorno e segurança para nossos investidores.



Agro

O agronegócio iniciou 2026 com o mercado de olho na colheita da safra de verão. Para a soja, apesar de projeções de uma safra cheia, a forte oferta brasileira pressionou as cotações em Chicago.

No caso do milho o cenário é semelhante, com estoques globais elevados limitando o potencial de alta dos preços. Mesmo assim, o volume de exportação de ambas as culturas em janeiro já superou o mesmo período do ano anterior, demonstrando a competitividade do nosso produto.

No setor de carnes, o cenário é mais otimista. O preço do boi gordo encerrou janeiro em alta, sustentado pela demanda firme, tanto interna quanto externa, com as exportações de carne bovina mantendo o ritmo forte de 2025.

Apesar desse cenário setorial com sinais positivos, a carteira ainda reflete desafios específicos, principalmente relacionados a rolagens pontuais de contratos, as quais impactaram o desempenho no período, mas que deverão ser normalizadas ao longo dos próximos meses, dado os arranjos e garantias das operações.



Imobiliário

O mercado imobiliário residencial começou 2026 com otimismo. Embora a alta de preços em janeiro (+0,20%) tenha sido mais modesta que no ano anterior, a perspectiva de queda da Selic ao longo do ano é o principal vetor de boas notícias para o setor.

A valorização acumulada de 6,52% em 2025, a segunda maior em 11 anos, mostra a força e a resiliência do mercado. Para o segmento de baixa renda, a estabilização dos custos de construção e os programas de incentivo governamental devem continuar impulsionando a demanda.

Nos mercados de média e alta renda, a melhora da confiança e o acesso facilitado ao crédito tendem a aquecer as vendas nos próximos meses.

Na Artesanal, a carteira apresentou desempenho limitado no período, ainda refletindo os efeitos do ciclo recente de juros elevados.



Fomento Mercantil

O setor industrial, principal cliente do fomento mercantil, iniciou 2026 em um ritmo mais lento. O PMI industrial recuou para 47 pontos em janeiro, indicando uma contração na atividade, com queda nas encomendas e na produção. Esse cenário é um reflexo direto do ambiente macroeconômico ainda restritivo, com juros elevados que pressionam a capacidade de pagamento das empresas e das famílias.

O número recorde de 73 milhões de inadimplentes no país e o aumento nos pedidos de recuperação judicial e falências são sinais de alerta que monitoramos de perto. Apesar do quadro desafiador, a confiança dos empresários da indústria mostrou uma leve melhora em janeiro, sinalizando otimismo para os próximos meses, possivelmente atrelado à expectativa de queda dos juros.

Diante desse cenário, nossa operação de fomento tem mantido uma análise de crédito ainda mais rigorosa e um acompanhamento próximo da saúde financeira dos nossos cedentes e sacados. O segmento registrou desempenho abaixo do projetado no período, devido a rolagens de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as quais já se encontram em processo de regularização, e outros casos avançando em etapas de renegociação, com expectativa de conclusão nos próximos meses. A liquidação dessas operações pode contribuir para uma melhora gradual da *performance* ao longo dos próximos períodos.



O volume de operações observado em janeiro ficou abaixo da média histórica, refletindo um padrão sazonal típico do início do ano, período marcado por reorganização orçamentária e retomada gradual das atividades. A expectativa é de normalização progressiva do fluxo de operações ao longo dos próximos meses, acompanhando a dinâmica do setor.



Financeiro

No segmento de crédito massificado para pessoa física, os dados mais recentes do Banco Central referentes a dezembro mostraram um avanço na taxa de inadimplência para 6,9% no crédito livre, um ponto de atenção para todo o sistema. O spread bancário, embora com leve recuo, segue elevado, refletindo a percepção de risco e o custo de captação ainda alto. **Apesar disso, a carteira de crédito para pessoas físicas cresceu 13,2% em 2025, mostrando o apetite e a necessidade das famílias por financiamento.**

Diante desse cenário, **a atuação dos nossos FIDCs nesta vertical demanda uma calibragem fina dos modelos de risco e uma originação de crédito extremamente seletiva.** A boa notícia é que a expectativa de queda da Selic deve, gradualmente, aliviar a pressão sobre o orçamento das famílias e melhorar as condições de concessão. A CNC (Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo) projeta uma tendência de queda no endividamento já para o primeiro trimestre de 2026, o que, se confirmado, abrirá espaço para uma expansão mais saudável da carteira, beneficiando a *performance* dos nossos fundos.



Nossos Fundos

Janeiro de 2026



Artesanal
INVESTIMENTOS



Artesanal CP FIDC RL

O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de janeiro com uma rentabilidade de 1,40%, equivalente a 120% do CDI.

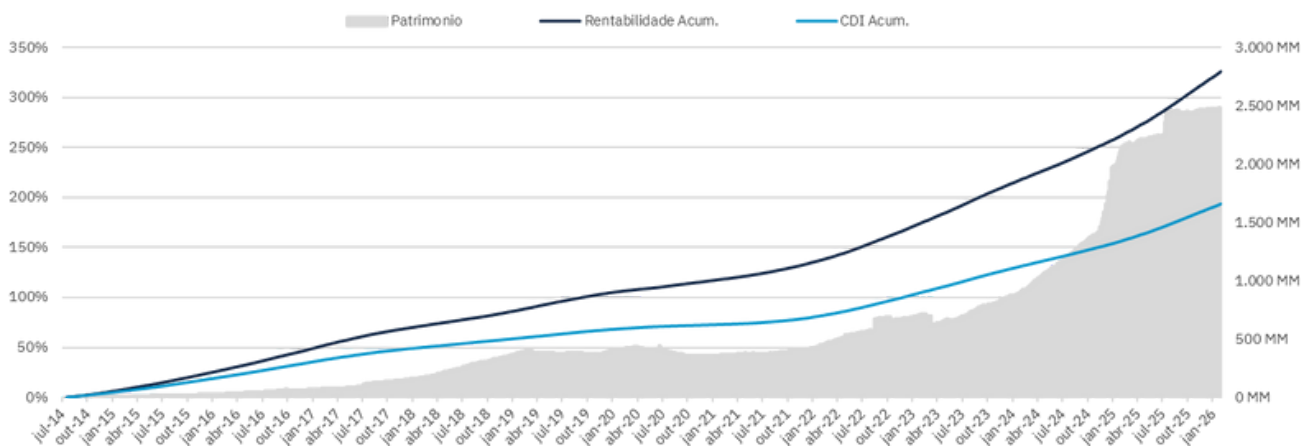
A carteira atual é diversificada, incluindo 54 cotas de 30 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com alto grau de subordinação.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 54%, enquanto o das cotas mezanino é de 21%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (44%), Imobiliário (10%), Financeiro (28%), Poder Público (5%) e Agro, Indústria e Comércio (6%).



Artesanal CP FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,40%	1,40%	17,71%	79,58%	235,66%	326,03%
% do CDI	120,00%	120,00%	122,28%	129,02%	163,17%	168,44%
Volatilidade	0,01%	0,01%	0,04%	0,09%	0,24%	0,27%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$2.354.342.906,19

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$4.067.144.610,31

PL atual do fundo: R\$2.478.162.428,81

PL atual da estratégia: R\$3.514.582.980,28

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90***
Liq. Resgate: D+91***
Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	1,16%	14,53%
IBOVESPA	12,56%	12,56%	42,90%



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL

O Arpoador FIDC RL adota uma estratégia diferenciada, ao concentrar 100% de sua carteira em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, com foco em capturar retornos superiores no longo prazo. Em janeiro, o fundo apresentou rentabilidade negativa -1,96%, resultado influenciado, sobretudo, pelas alocações nos segmentos de Fomento Mercantil e Agronegócio.

Nas verticais de Agronegócio e Fomento Mercantil, a *performance* foi impactada por rolagens de PDD, ainda que por dinâmicas distintas em cada segmento. No Agronegócio, as rolagens ocorreram de forma pontual em operações específicas que já estão em reestruturação, respaldadas por estruturas de garantias que sustentam a expectativa de normalização nos próximos meses. Já no Fomento Mercantil, as rolagens de PDD elevaram o nível de provisionamento da carteira, sendo que os principais detratores encontram-se integralmente provisionados e em processos avançados de reestruturação, negociação ou execução, o que deve contribuir para a reversão gradual dos impactos recentes.

O setor Imobiliário apresentou resultado em linha com os últimos relatórios. Pressionada pelo alto custo de capital do fundo, decorrente dos níveis atuais do CDI e pela baixa tração de vendas em alguns empreendimentos, a carteira segue com desempenho limitado. A expectativa é que, ao longo de 2026, com a sinalização de redução da taxa Selic, aliada a novos planos de ação para reestruturação e resolução de parte dos empreendimentos com *performance* comercial abaixo do esperado, o desempenho da carteira seja impulsionado positivamente.

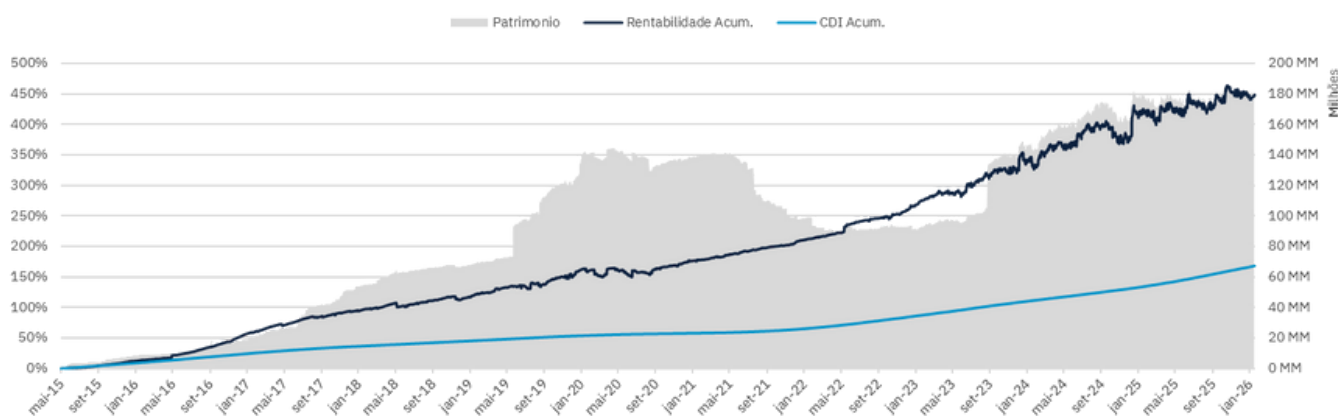


Por fim, o segmento Financeiro registrou desempenho ligeiramente abaixo do esperado, apesar da contribuição positiva para a rentabilidade do fundo. Isso se deve ao adiamento de parte dos repasses previstos para janeiro, os quais foram postergados para fevereiro. A expectativa é que esses repasses ocorram no início do mês, mantendo o ganho projetado para o período.



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	-0,73%	-0,73%	5,11%	75,43%	383,62%	448,50%
% do CDI	-	-	35,29%	122,28%	265,59%	266,65%
Volatilidade	5,69%	5,69%	12,90%	10,77%	-	7,72%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$177.144.962,14

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$572.225.403,32

PL atual do fundo: R\$176.947.020,65

PL atual da estratégia: R\$691.358.226,35

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

***Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	1,16%	14,53%
IBOVESPA	12,56%	12,56%	42,90%



Artesanal D+2 FIM

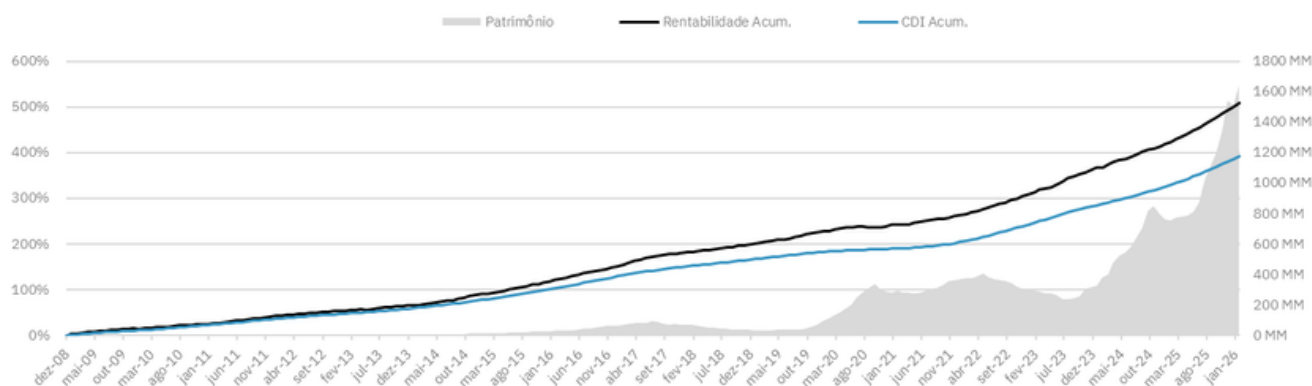
O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou janeiro com um retorno de 1,22% no mês, que representa uma valorização de 105% do CDI.

O *book* de bolsa foi novamente o maior gerador de retornos no mês, impulsionado pelas operações de arbitragem de ações, opções, descontos de *holdings* e *long&short*. Houve prejuízo, pouco relevante, apenas na alocação tática de *hedge* de bolsa, que sofreu com a forte alta do mercado na segunda metade de janeiro.

A alocação em títulos públicos, a maior parte em LFTs e uma pequena parcela em NTN-Bs, performou levemente acima do CDI. As demais posições, compostas por ativos de crédito privado e renda fixa, também rentabilizaram acima do *benchmark*, completando a *performance* do fundo no mês.



Artesanal D+2 FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início
Fundo	1,22%	1,22%	16,08%	67,43%	386,13%	508,56%
% do CDI	104,84%	104,84%	111,01%	109,33%	128,00%	129,64%
Volatilidade	0,97%	0,97%	1,04%	1,83%	1,90%	3,64%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$1.084.000.036,04

PL atual do fundo: R\$1.642.982.244,23

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	1,16%	14,53%
IBOVESPA	12,56%	12,56%	42,90%

** Dias úteis

*** Dias corridos



Artesanal PREV FIM RL

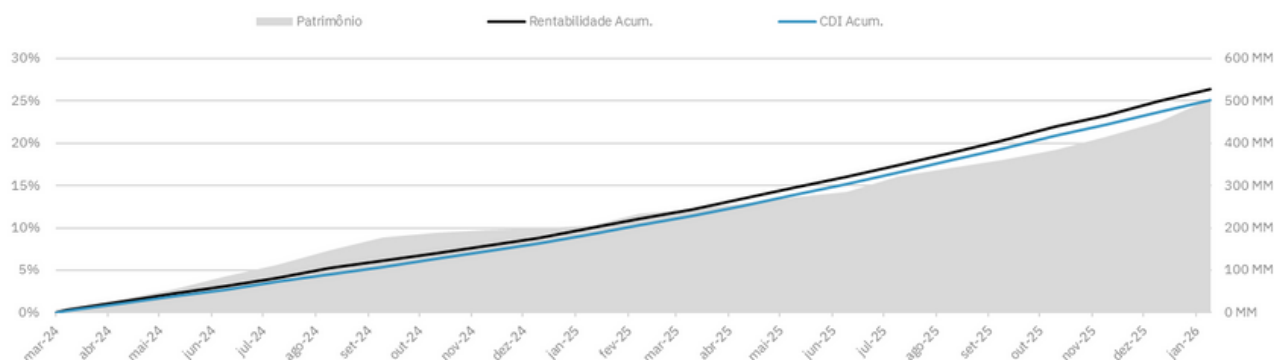
O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou janeiro com um retorno de 1,20% no mês, que representa uma valorização de 103% do CDI.

No book de bolsa os ganhos vieram das operações de arbitragem de ações e opções, desconto de *holdings*, e uma parcela menor em *long&short*. O único detrator de performance em bolsa foi financiamento de termo que, apesar da rentabilidade positiva, ficou ligeiramente abaixo do CDI.

A alocação em títulos públicos, a maior parte em LFTs e uma pequena parcela em NTN-Bs, performou levemente acima do CDI. A posição em crédito privado e renda fixa performou acima do *benchmark*.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,20%	16,17%	14,91%	-	-	26,41%
% do CDI	102,68%	103,41%	102,98%	-	-	105,12%
Volatilidade	0,37%	0,44%	0,42%	-	-	1,19%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$328.236.937,58

PL atual do fundo: R\$505.147.336,10

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,80%
Taxa Perf.: 15,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+9**
Liq. Resgate: D+10***
Data de Início: 22/03/24

** Dias úteis

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	1,16%	14,53%
IBOVESPA	12,56%	12,56%	42,90%



Artesanal FI RENDA FIXA

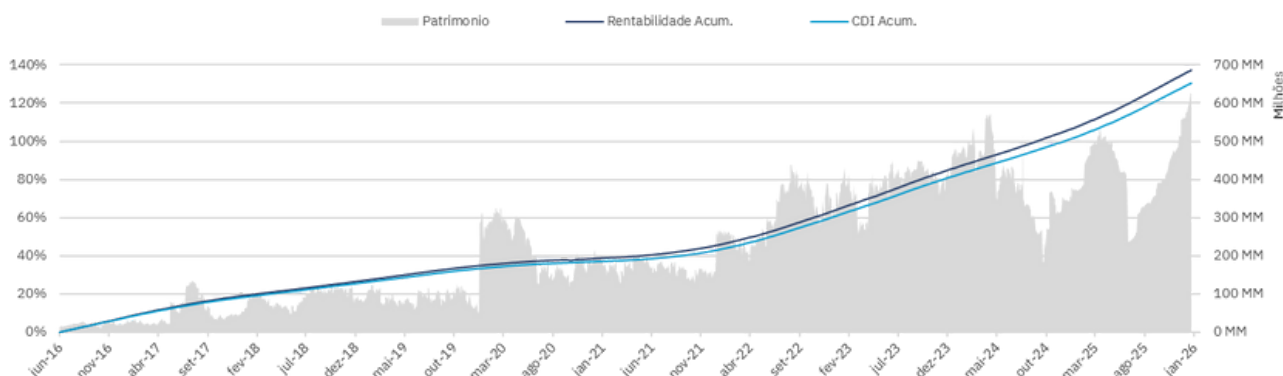
O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de janeiro com um retorno de 1,19%, que representa uma valorização de 103% do CDI.

O fundo permanece majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas, pós-fixadas. Tais alocações performaram em linha com o CDI no mês.

A alocação em crédito privado e renda fixa, permaneceu em torno de 13% do patrimônio do fundo, e contribuiu positivamente para a *performance* da cota.



Artesanal FI RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,19%	1,19%	14,88%	63,54%	-	139,85%
% do CDI	102,55%	102,55%	102,81%	103,01%	-	105,11%
Volatilidade	0,01%	0,01%	0,04%	0,09%	-	0,25%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$446.978.145,49

PL atual do fundo: R\$737.304.740,03

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	1,16%	14,53%
IBOVESPA	12,56%	12,56%	42,90%



Artesanal CP 30 FIDC RL

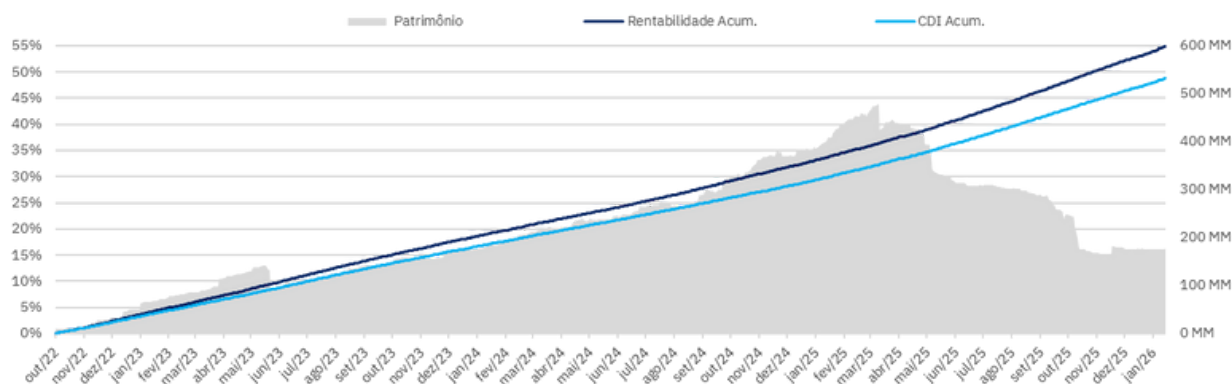
O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou o mês de janeiro com uma rentabilidade de 1,27%, equivalente a 109% do CDI.

A estratégia do fundo reflete uma combinação eficiente entre estratégias de crédito estruturado e títulos públicos. Com 67% do portfólio alocado em FIDCs, por meio do Master FIDC e de seis cotas sênior adicionais.

A carteira se beneficia de uma alocação diversificada, composta por 54 cotas de 30 FIDCs distintos, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação. Os 41% restantes estão alocados em títulos públicos, trazendo liquidez e reforçando a solidez do portfólio. Essa composição proporciona um bom equilíbrio entre retorno e segurança, sustentando a *performance* do fundo ao longo do tempo.



Artesanal CP 30 FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,27%	1,27%	15,73%	-	-	54,90%
% do CDI	109,38%	109,38%	108,65%	-	-	112,48%
Volatilidade	0,00%	0,00%	0,05%	-	-	0,10%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$305.884.999,40

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.514.582.980,28

PL atual do fundo: R\$177.020.568,04

PL atual da estratégia: R\$4.067.144.610,31

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,16%	1,16%	14,53%
IBOVESPA	12,56%	12,56%	42,90%

***Dias corridos

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a *performance* de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de *performance* e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o *benchmark* descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados